



EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA

Na República Árabe do Egipto – Cairo

[HOME](#)
[EMBAIXADA](#)
[VISTOS](#)
[SECTOR CONSULAR](#)
[ANGOLA](#)
[CONTACTE NOS](#)


Search ...

[Home](#) [ANGOLA](#) [ANTÓNIO AGOSTINHO NETO](#)

A A A

All Menu

ANTÓNIO AGOSTINHO NETO

[Email](#) [Print](#)

[HOME](#)

[EMBAIXADA](#)

[VISTOS](#)

[SECTOR CONSULAR](#)

[ANGOLA](#)

[HISTÓRIA](#)

[GEOGRAFIA](#)

[ECONOMY](#)

[PRESIDENTE](#)

[GOVERNO DE ANGOLA](#)

[DICAS PARA VIAJAR A ANGOLA](#)

[TURISMO](#)

[INVESTIR EM ANGOLA](#)



1922 - Às cinco horas do dia dezassete de Setembro nasce Agostinho Neto em Kaxicane, freguesia de S. José, conselho de Icolo e Bengo, Distrito de Luanda, filho de Agostinho Neto, catequista de Missão americana em Luanda, sendo mais tarde pastor e professor nos Dembos, e de Maria da Silva

ANGOLA CONSTITUTION

DIA DA INDEPENDÊNCIA

SÍMBOLOS OFICIAIS E CULTURAI

ANTÓNIO AGOSTINHO NETO

Ministro das Relações Exteriores

CONTACTE NOS

Neto, professora.

1934 - A dez de Junho obtém o certificado da escola primária, que frequentou em Luanda.

1937 - Os seus pais mudam-se para Luanda, onde Agostinho Neto prossegue o seu estudo secundário no Liceu Salvador Correia.

1944 - Completa o 7º ano do Liceu, obtido no Liceu Salvador Correia, de Luanda.

- Sendo funcionário dos serviços de saúde deixa Angola e embarca para Portugal, a fim de frequentar a Faculdade de Medicina de Coimbra.

- Integra-se e participa nas actividades sociais, políticas e culturais da secção de Coimbra da Casa dos Estudantes do Império, com sede em Lisboa, que esteve sob o regime compulsivo de “d direcção administrativa” (nomeada pelo Governo) desde 1951 até 1957.

1947 - Surge o grupo que actua sob o lema “vamos Descobrir Angola”, que dá origem ao Movimento dos Jovens Intelectuais de Angola de que Agostinho Neto foi elemento integrante, embora vivendo em Portugal.

1948 - É concedida a Agostinho Neto uma bolsa de estudos pelos Metodistas americanos.

- Transfere a sua matrícula para a Faculdade de Medicina de Lisboa, cidade onde passa a residir e onde continua a sua actividade cultural e política no seio da Casa dos Estudantes do Império.

- Funda em Coimbra, com Lúcio Lara e Orlando de Albuquerque a revista Momento, na qual colabora.

1950 - Publicação em Luanda, da revista Mensagem, órgão da Associação dos Naturais de Angola, de que se publicaram 4 números (2 cadernos, sendo o último em 1952, no qual Agostinho Neto colabora)..

1951 - Representante da Juventude das colónias portuguesas junto do MUD - Juvenil (Movimento de Unidade Democrática - Juvenil) português.

- Em Lisboa, Agostinho Neto, de parceria com Amílcar Cabral, Mário de Andrade, Marcelino dos Santos e Francisco José Tenreiro fundam o Centro de Estudos Africanos, que tinham finalidades culturais e políticas orientadas para a afirmação da nacionalidade africana.

- Em Lisboa, “com trabalhadores marítimos angolanos funda o Club Marítimo Africano, correia de transmissão entre os patriotas angolanos que se encontravam em Portugal e os que, em Angola, preparavam os Alicerces do movimento de libertação”.

1952 - A 23 de Março é preso pela PIDE, em Lisboa, quando recolhia assinaturas para a conferência Mundial da Paz de Estocolmo ficando encarcerado durante três meses.

1954 - As autoridades policiais acabam com o centro de Estudos Africanos.

1955 - Preso no mês de Fevereiro e, posteriormente, condenado a dezoito meses de prisão.

1956 - Uma petição internacional circula nos meios

intelectuais a pedir a sua libertação que, em França é assinada por nomes altamente prestigiados, como Aragon, Simone de Beauvoir, François Maríac, Jean-paul Sartre e o poeta cubano Nicolás Guillén.

-Em Setembro realiza-se em Paris o 1º congresso de Escritores e Artistas Negros, no qual participaram escritores das colónias portuguesas, tais com Marcelino dos Santos, e onde foi lamentada a ausência de Agostinho Neto.

- A 10 de Dezembro funda-se o MPLA – Movimento Popular de Libertação de Angola, a partir da fusão de vários movimentos patrióticos, encontrando-se Agostinho Neto, nessa data, nas prisões de Lisboa.

1957 - Solto das prisões da PIDE no mês de Julho.

1958 - A 27 de Outubro é licenciado em medicina pela Universidade de Lisboa e no mesmo dia casa com Maria Eugénia Silva.

-Toma parte na fundação do Movimento Anticolonialista (MAC), que congregava patriotas das diversas colónias portuguesas para uma acção revolucionária conjunta nas cinco colónias portuguesas: Angola, Guiné, Cabo Verde, Moçambique, S. Tomé e Príncipe.

1959 - A 29 de Março, em Luanda, efectuam-se prisões massivas de nacionalistas proeminentes e assiste-se a uma escalada de terror policial.

- Em Julho irrompe novas escaladas de terror, mais prisões massivas e sequentes julgamentos em que são aplicadas penas severas aos militantes do MPLA.

- Nasce em Lisboa, o seu primeiro filho, Mário Jorge Neto aos 9/11/58

- A 22 de Dezembro, de 1959 acompanhado da mulher e do filho Mário Jorge, de tenra idade, deixa Lisboa regressando a Luanda, onde abre um consultório médico.

- Agostinho Neto ocupa a chefia do MPLA, em território angolano.

1960 - 8 De Junho de 1960 é preso em Luanda. As manifestações de solidariedade diante do seu consultório médico e na sua aldeia são esmagadas pela polícia. Transita para cadeia do Aljube. Pouco depois é deportado para o arquipélago de Cabo Verde, ficando instalado na Vila de Ponta do Sol, ilha de Santo Antão; depois transita para Santiago até Outubro de 1962.

- Em Julho é eleito Presidente Honorário do MPLA.

1961 - A 4 de Fevereiro é desencadeada a luta armada pelo MPLA, com assalto às cadeias de Luanda, seguindo-se uma forte repressão.

- A 5 de Fevereiro realiza-se o funeral dos polícias mortos durante os ataques às prisões de Luanda e urdem-se pretextos para um massacre sobre os patriotas angolanos.

- Agostinho Neto é preso na cidade da Praia, ilha de Santiago, Cabo Verde, e é transferido para as prisões do Aljube, em

Lisboa, onde deu entrada a 17 de Outubro de 1962.

1961 - Campanha internacional em prol da libertação de Agostinho Neto. A revista *Présence Africaine* dedica um número especial a Angola e condena severamente as autoridades fascistas portuguesas, expondo o receio pela vida dos prisioneiros, incluindo Agostinho Neto, formulando um apelo universal contra os torturadores da PIDE.

- The Times publica manifestações de protesto contra a prisão de Agostinho Neto, assinadas por figuras de mais elevada craveira intelectual, como o historiador Basil Davidson; os romancistas – Day Lewis, Doris Lessing, Iris Murdoch, Angus Wilson, Alan Silitoe; o poeta John Wain; o crítico de teatro inglês Kermeth Tynan; os dramaturgos John Osborne e Arnold Wesker.

- A propósito da resposta inaceitável por parte das entidades portuguesas à denúncia feita por aqueles intelectuais, estes desencadeiam novo e veemente protesto.

- A Penguin Books edita o livro *Persecution 1961*, da autoria de Peter Benenson, denunciando a situação de nove prisioneiros políticos, entre eles Agostinho Neto, através de artigos para a Imprensa e em carta para a embaixada de Portugal, solicitando os cuidados urgentes, para melhorar a situação de saúde de Agostinho Neto, que se temia pudesse tuberculizar.

- Fica preso nas prisões do Aljube, em Lisboa, até Março de 1963.

- Solto das prisões, em Lisboa, com residência fixa na capital portuguesa. Em Junho de 1963 evade-se de Portugal com sua mulher Maria Eugénia Neto e os filhos, Mário Jorge e Irene Alexandra, chegando a Léopoldville (Kinshasa), onde o MPLA tinha a sua sede Exterior.

- Eleito presidente do MPLA durante a Conferência Nacional do Movimento.

1963 - O MPLA instala-se em Brazaville em consequência da sua expulsão do Congo (R. do Zaire) que passou a dar o apoio total a FNLA.

- Abertura de uma frente em Cabinda – a Segunda Região política - Militar.

1966 - Abertura de nova frente no Leste de Angola - a Terceira Região

1968 - Transfere a sua família para Dar-es-Salaam onde continuará até 1975.

1970 - Galardoado com o prémio Lotus, atribuído pela 4ª Conferência dos Escritores Afro-Asiático.

1974 - A guerra nas colónias, componente determinante, conduz a Revolução dos Capitães, em Portugal, a 25 de Abril.

- Apenas em Outubro o novo regime português reconhece o direito das colónias à independência, após que o MPLA assina o cessar-fogo.

1975 - Em 4 de Fevereiro regressa a Luanda.

- Está presente no encontro de Alvor, em Portugal, onde é acordado estabelecer um “governo de transição” que inclui o MPLA, Portugal, FNLA e UNITA.

- É recebido pela Associação Portuguesa de Escritores, na sua sede em Lisboa, que assim o quis homenagear, sendo

presidente José Gomes Ferreira e Vice-Presidente Manuel Ferreira. Acompanhado de sua mulher, Agostinho Neto agradece as saudações que lhe foram dirigidas por José Gomes Ferreira, e apela para que os escritores portugueses continuem fiéis e interessados no processo revolucionário angolano.

- Em Março, a FNLA declara guerra ao MPLA e inicia o massacre da população de Luanda. Agostinho Neto lidera a resistência popular e apela à mobilização geral do povo para se opor à invasão do país por forças estrangeiras, pelo Norte e pelo Sul, que procuram impedir o MPLA de proclamar a independência.

1975 - A 11 de Novembro é proclamado seu presidente, continuando Comandante-em-Chefe das Forças Armadas Populares de Libertação de Angola e Presidente do MPLA.

- Membro fundador da União dos Escritores Angolanos, criada em 10 de Dezembro de 1975.

- Foi o primeiro Reitor da Universidade Agostinho Neto.

- Presidente da Assembleia Geral da União dos Escritores Angolanos, cargo que desempenhou até à data do seu falecimento.

- Reconhecimento da República Popular de Angola por mais de uma centena de países.

1976 - O exército invasor Sul-Africano é expulso de Angola a 27 de Março.

1977 - Em 10 de Dezembro cria o MPLA – Partido do Trabalho

1979 - Preside à cerimónia do encerramento da 6ª

Conferência dos Escritores Afro – Asiáticos, realizada de 26 de Junho a 3 de Julho, proferindo o discurso de encerramento.

- A 10 de Setembro, Agostinho Neto falece em Moscovo.

LINKS ÚTEIS

PROTAL OFFICAL DO
GOVERNO DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES
EXTERIORES

NACIONAL ASSMBLEY OF
ANGOLA

MINISTRY OF COMMERCE

SONANGOL

ANGOLA VISAS

VISTO DE TRABALHO

VISTO DE
PERMANÊNCIA
TEMPORÁRIA

VISTO DE TRÂNSITO

VISTO DIPLOMÁTICO

MEDICAL
TREATMENT VISA

VISTO DE ESTUDO

VISTO PRIVILEGIADO

CONSULAR SECTION

REGISTO CIVIL E
NOTARIADO

TRANSCRIÇÃO DE
NASCIMENTO

DOCUMENTO DE
VIAGEM

LEGALIZAÇÃO

EMISSÃO DE
PRCURAÇÃO

RESENSEAMENTO
MILITAR

REGISTO DE ÓBITO

ANGOLA

ANTÓNIO
AGOSTINHO NETO

SÍMBOLOS OFICIAIS
E CULTURAIS

A CONSTITUIÇÃO

TURISMO

TRAVEL TIPS TO
ANGOLA



Copyright © 2021. Angola Embassy .